

**ATA DA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA DEZ DE JULHO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.**

Aos dez dia do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Luiz Antônio Moreira Salata** realizou-se a Octogésima Primeira Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Hélio Lisse Júnior para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação da Ata da Septuagésima Sexta Sessão Ordinária do dia vinte e sete de maio de dois mil e dezenove. A ata é colocada em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovada** por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, passa-se à apreciação da Ata da Sessão Solene de Outorga de Medalha do Mérito Esportivo Professor Sankiti Takahashi aos Ilustríssimos Senhores Angel Jomar da Silva, Daniel César Garcia e Victor Hugo Remondy Pagotto no dia trinta e um de maio de dois mil e dezenove. A ata é colocada em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovada** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao

Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5503/2019**, avulso nº 93/2019, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior, que dispõe sobre a autorização do Município de Olímpia a não conceder incentivos fiscais a empresas que tenham envolvimento em corrupção de qualquer espécie ou ato de improbidade administrativa por agente público no Município da Estância Turística de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5504/2019**, avulso nº 94/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia - PDEO e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5505/2019**, avulso nº 95/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5506/2019**, avulso nº 96/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 440, 441, 442, 443, 445 e 454/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **446 e 447/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **457/2019**, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **522, 523, 524, 535, 536, 537, 538, 542 e 544/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534 e 545/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **539 e 543/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **540 e 541/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. **546 e 547/2019**, de autoria do

Vereador Fernando Roberto da Silva. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Não havendo oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usa da palavra o Vereador: **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 19:03) "Senhor. Presidente. Srs. Vereadores. Aonde as pessoas, quando há necessidade de atendimento possam ser atendidos? Na UPA! Temos que fazer algumas considerações de funcionários que são desrespeitados e até prova em contrário. Eu acho que o Vereador Hélio é oportuno o seu Requerimento a esta Casa de Leis. O Presidente Antônio Delomodarme e os Vereadores Marco, Fernandinho, eu estou presente, o José Elias e o Luiz. Todos nós queremos que a Santa Casa readquira a sua postura, tanto é que essa Mesa Diretora, destinou a devolução de recursos para a Prefeitura. O Prefeito entendeu que é necessário que a Santa Casa tenha novamente um posto local de Pronto-Socorro. Se precisar de UTI lá na UPA não tem; é na Santa Casa. Doações de sangue e toda estrutura médica, inclusive de cirurgia emergencial com urgência está na Santa Casa. Não dá mais para que essa estrutura seja sustentada. Eu deixo aqui a minha colocação de observação que a UPA assumira apenas um papel de Unidade de Atendimento dentro de um padrão de concepção diretiva que entenda naquele momento que chega o paciente. Se aquele paciente é para ser atendido na UPA, ou não é. Não dá para na UPA fazer o papel de um Hospital. Existe essa responsabilidade e precisa ser diluída de uma forma responsável dentro das Administrações. Eu deixo aqui a minha colocação. Eu sei que o Prefeito também trabalha nesse propósito para que a Santa Casa volte novamente e readquira a sua postura de Hospital perante a população em todos os níveis. E, as nossas UBSs estão sendo abertas até às vinte horas. Uma conquista de uma ação deste Governo atual. Possa fazer isso para a população, mas dentro dos seus limites de atendimento. Como a UPA também tem que ter essa concepção dos seus limites. Não pode querer fazer coisas que, de repente, eles não estejam prontos para poder desenvolver essas ações. É essa a minha colocação, Senhor Presidente. Deixo aqui, boa noite a todos! Na próxima Sessão, eu

estarei dizendo dos recursos necessários que nós já conquistamos para a área da Saúde através do Deputado Baleia Rossi que já consignou nessa semana no Governo Federal. Nós anunciaremos o valor na próxima Sessão; meu muito obrigado!" A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 458/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5505/2019**, Avulso nº 95/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5505/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5505/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 459/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5506/2019**, Avulso nº 96/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o

Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5506/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 19:05) "Senhor Presidente. Pede essa avaliação. Nós precisamos fazer aprovação como se fosse uma verba suplementar para que possa haver mecanismo contábil dentro da Administração Pública e o terreno recebido seja contabilizado como recursos que estão sendo entrados para a Administração. Evidentemente, depois, passa a fazer parte integrante do patrimônio, então, esse valor precisa ser contabilizado na Prefeitura. Isso porque, vai haver uma quitação do devedor perante os cofres públicos em torno desse valor aqui e esse valor estará sendo inserido na Contabilidade da Prefeitura. Então é o Item - **1** (um). A questão do Item - **B**. Realmente o valor é alto. Dois milhões quinhentos e pouco, mas é para atender as Secretarias: - Secretaria da Saúde; Secretaria da Educação; Secretaria da Administração Pública e Assistência Social. Nós sabemos que o tipo de trabalho realizado em relação a essas Secretarias não é de hoje deste Governo. Eu me lembro de muito bem desde a época do Carneiro; José Moreira e do José Rizzatti a PRODEM foi construída na época do Prefeito Marreta. E, até, então, depois do governo do José Moreira. Pegou José Rizzatti; Moreira. Depois Oh... Carneiro, Geninho; e, agora o Prefeito Fernando Cunha. O Wilson Zangirolami também teve participação

nisso. E, o município faz vários contratos com a PRODEM. E a PRODEM tem esse dispositivo. Já é de conhecimento público a necessidade não só da renovação dos contratos vigentes como também; né, do cumprimento daqueles que estão assinados com essa Secretaria junto com a PRODEM. Realmente, aparentemente o valor é alto aparentemente, mas diluídos nos serviços que a Secretaria presta para a população é perfeitamente sustentável esse tipo de distribuição da forma que o projeto é apresentado aqui tanto no Artigo Primeiro, Segundo e Terceiro. Realmente, vai contemplar as Secretarias importantes dentro da Administração Pública. Essencialmente, a Assistente Social, mas, também, na questão da Saúde e da Educação. Assim, atender a grande massa populacional de nossa cidade, então, realmente, uma verba alta, mas, se você diluir isso no atendimento das pessoas que usam essas Secretarias é realmente entendido suportável esse tipo de projeto e necessário a sua aprovação. Na questão do Item C. Nós temos R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que é para manutenção do pagamento do Governo do Estado. Chama-se Atividade Delegada. O município de Olímpia tem contrato com a Polícia Militar para fazer Função Delegada a favor de nossa cidade. Então, esse recurso será para atender a função Delegada junto a esse órgão da Segurança Pública no município de Olímpia junto ao Governo do Estado de São Paulo. **Manutenção dos Serviços:** Em relação, a questão do item B - Manutenção da Casa Abrigo; Conselho Tutelar e CRAS que não é um só são vários CRAS. E essa questão da Casa Abrigo e do Conselho Tutelar. Quanto exatamente à palavra "etc." Etcetera. Talvez, não seja confortável dentro da exposição de motivos, mas ela permite com segurança; Nobre Vereador Salata, que o valor que está sendo destinado aqui é para a manutenção de serviços a esses órgãos da Administração Pública, principalmente, a Casa Abrigo, Conselho Tutelar e os CRASs que não são únicos no município de Olímpia. Então, não vou dizer que faltou tinta no toner, mas faltou, talvez, uma dinâmica um pouco mais séria para poder colocar aqui os serviços que são prestados por esses Órgãos da Administração Pública. Então é necessário sim nós trabalharmos essa suplementação porque os serviços continuam sendo mantidos em favor da nossa população e

precisa, evidentemente, da aquiescência de aprovação desta Casa de Leis. Faço essas as minhas informações aos Nobres Pares. A qual, eu estou aqui para nós apresentarmos outras informações, se for necessário.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:10)

“Senhor. Presidente. O erro está aqui, no governo passado já se fazia esse serviço, será que já não está na hora cortar esse serviço, cortar as mordomias. São R\$ 2.526.300,00. É muito dinheiro para copeira. Será que o Secretário não pode levantar, ele mesmo ir lá beber a água ou café, sem que seja preciso alguém para servir ele?! Ah! Não! Agora, justificativa vem que é do governo passado. É para a gente manter. Está na hora da gente mudar pessoal a começar por aqui. A gente não vai conseguir. Gente morrendo na Saúde e Secretário tem uma copeira para servir ele. Meu Deus! É brincadeira ouvir um negócio desse e fala que Flavinho é oposição. O projeto dos R\$ - 313. 000,00. Àquele a gente votou aqui para comprar o terreno; tem que comprar, então, esse está Ok! Beleza! Dizem os Comissionados que não está bem, eles estão lá para defender o seu pão de cada dia. A PRODEM virou indústria de multas. Não condeno o Agente de trânsito. Realmente, as pessoas dirigem atendendo ao celular, não usam cinto de segurança que é obrigatório então tem que multar, mas esse dinheiro cadê ele?! Flávio faz requerimento sobre alguns contratos. Tiveram a capacidade de responder que não podem responder. Vai gastar muito papel e tem que economizar. Que eu vá lá ao DAEMO por não ter papel não pode imprimir. É brincadeira?! Ai a gente vê dois milhões quinhentos e vinte seis mil e trezentos reais. Senhor Presidente. Se a gente quer mudar o Brasil tem que começar por Olímpia. Desse jeito não dá. Isso aqui é ainda a velha política. Ainda, por final colocam um etc. Senhor Presidente. PL N° 5506/2019 Autoria do Executivo. Abertura de Créditos Suplementares. Eu gostaria de votar favorável sim, mas não tem jeito quando o projeto vem desse jeito tem que ser contrário.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:13)

“Senhor Presidente. Eu vou entrar na esteira do Vereador Doutor João Magalhães da compreensão do projeto. Dar a minha contribuição de entendimento desses recursos destinados para reforço de dotação orçamentária que foi encaminhado a esta Câmara pelo Executivo

através do Projeto de Lei Nº 5506/2019. Abertura de Créditos Suplementares no valor de R\$ 2. 536. 300,00 divididos em quatro Secretarias o que para cada Secretaria vai dar em torno de seiscentos mil reais. Aí vem Vereador falar que a UPA está suja e papel higiênico está jogado no chão. A Escola precisa de manutenção e o jardim da Escola precisa de jardineiro. Quando vem verbas para serem divididas para quatro ou cinco Secretarias vem esse embaraço dizendo que é muito dinheiro. A PRODEM tem jardineiro, eletricitista, mas a PRODEM existe, desde quando, eu nem pensava em política que a PRODEM tem contrato com a Prefeitura. A PRODEM se for trabalhar com a iniciativa privada poderá ocorrer o que você prevê que é ter que fechar as portas. A PRODEM foi criada para o progresso e desenvolvimento da cidade. Se não capacitação para prestar serviço ao município fechem a PRODEM. Manda todo mundo embora. Lá tem cem ou duzentos empregados. É como o Senhor Vereador Flávio Olmos falou:- "É um cabidão de emprego!". O Senhor Vereador Flávio está enganado. Na PRODEM, à maioria dos funcionários prestaram Concurso Público. São pessoas que trabalham. Vem projeto para reforço de dotação para melhorar a qualidade do serviço público e não é possível. Os R\$ 313.000,00 que nós aprovamos aqui. A Dação em pagamento precisa ser contabilizada. Trocou-se uma dívida através de um terreno que esse valor precisa entrar na contabilidade municipal. O R\$ 190.000,00 que é superavit são valores que estão dentro do Orçamento para serem remanejados o que torna muito claro de onde está saindo. Não querer ver? Aí fica difícil né? Então, vai aqui a minha contribuição para o projeto. Hoje, eu luto para ampliar a Função Delegada para a Polícia Civil. Convênio, Município com o Estado, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, evidente que são essas verbas, é ainda necessário que possamos votá-las favorável. Ora, eu quero que a Secretaria da Educação, a Saúde e outras não tenham papel higiênico jogado no chão. Trabalhem e prestem serviço." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:18) "Senhor Presidente. Saudações. Eu quero aqui, por sermos cobrados depois na rua. Isso na nossa própria consciência. Aqui, as coisas acontecem muito rápidas. Eu fui acusado na Tribuna porque pagava seiscentos reais a Empresa para manter a internet. Hoje, ou



paga mal ou não paga nada, não tem internet nesta Casa. Não paga seiscentos reais, mas é essa bagunça." Interrupção do som. A seguir, nos termos regimentais o Senhor Presidente informa o Plenário: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:18) "Senhor Vereador Gustavo. Estamos discutindo o projeto, não é internet; tá!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:18) "Nem tem internet para discutir, né?!" **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:18) "O Senhor Vereador Gustavo, Ex-Presidente, quando no seu mandato sabe muito bem que já teve falha na internet. Discuta o Projeto, por gentileza!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:19) "Nos dois anos que eu estive aqui não! Então, voltamos ao projeto. O que a população não entende é o seguinte. Somando, trata-se de suplementação necessária conforme a seguir. Somando essas suplementações dá R\$ 3.129.000,00. A justificativa é de superávit ou excesso de arrecadação. Então, para quem tem memória curta. Há noventa dias a gente estava votando financiamento de R\$ 7.000.000,00. Hoje, a gente vota uma suplementação por excesso de arrecadação de R\$ 3.000.000,00. São essas coisas que a gente tem que explicar à população do que é que está acontecendo aqui porque o ano que vem é ano eleitoral. Eu não quero nem entrar nessa discussão aqui também respeitando aqui os outros colegas nesta Casa. Aí vai aparecer dinheiro. Aí vai chover na cidade. Vai estar uma maravilha a cidade. Outra questão que eu preciso colocar aqui. Nós estamos no meio do ano. Orçamento que nós votamos a favor do Prefeito no ano passado previa a limpeza da UPA. Quer dizer, chegou ao meio do ano acabou o dinheiro. Como é que vai fechar essa conta no final do ano então. Nós estamos no meio do ano precisamos socorrer com suplementações seis meses desse ano. O Orçamento que nós votamos também tem que jogar fora. Para o que serve o Orçamento? Então, essas questões tem que ser mais bem debatidas nesta Casa de Lei para não ficar todo mundo na mesma cumbuca para saber distinguir bem o que nós estamos votando. Vou seguir os Vereadores. Eu acho que está muito mal explicado. Vou ser contra essas suplementações de mais de três milhões de reais. Essa é a minha posição!" **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:21) "Senhor Presidente.

Se estivesse específico para cada contrato e não generalizar ficaria mais fácil à gente votar. Nós estamos no século XXI. Na era digital e não há transparência não dá. Os projetos vieram juntos só para tumultuar e a gente votar e passar. Cadê o dinheiro das multas. Será que a PRODEM está precisando de todo esse dinheiro. Quando digo cabidão de emprego, não refiro aos concursados porque isso é intocável. Acredito que, eles merecem até pedido de desculpa. Acredito que, no ano que vem, esse pedido de desculpa vem. Se a gente quer mudar o Brasil tem que começar por aqui pessoal. Infelizmente, outro projeto que é goela abaixo. Fica a minha indignação. Senhor Presidente. O meu voto é contrário.”

**Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:23) “Senhor Presidente. Está especificada série de serviços de copeira, recepção. Senhor. Vereador. O que seria equipe padrão? Seria equipe interplanetária da NASA. Está mal explicada essa questão; viu Flávio e Gustavo Pimenta, não dá para entender?!”

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:24) “Senhor Vereador Salata. A equipe padrão, a documentação relativa ao projeto, o Senhor Vereador pode olhar que ela não está aqui né. Tá na mão do Líder. Eu entendo que fazendo uma análise da palavra Equipe Padrão. Eu creio que é aquela equipe que faz tanto a fiscalização da PRODEM como aquela outra que faz as autuações. Eu posso estar enganado, mas eu creio que na PRODEM tem essa equipe.”

**João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:24) “Senhor Presidente. Eu só vou fazer uma consideração. Eu acho que esse problema da UPA, ele tem que ser tratado com muito respeito e seriedade. Por serem fatos considerados graves. Depois de certo momento, passa por uma atitude um pouco jocosa, nós precisamos tomar um pouco de cuidado nesse aspecto. A questão da equipe padrão que o Vereador levantou é dentro dos contratos existentes da PRODEM com as SECRETARIAS. Está mais que evidente porque a PRODEM tem eletricitas, pedreiro e diversas mão-de- obras especializadas constituídas por equipes padrões que prestam serviço. A Secretaria e Assistência Social não tem pintor. A PRODEM tem, provavelmente, não é só um. Normalmente, derivado de uma equipe que se denomina padrão. Para determinado tipo de serviço para poder prestar em relação à Secretaria. Entendo

que, a fala sucinta realmente desperta as colocações, mas os contratos por ser fechados estarão disponíveis a cada Vereador poderá ser vistoriados e certamente esclarecido. Senhor Presidente.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:27) “Senhor Presidente. Só um encaminhamento para a Mesa. Que no desdobramento da ata. Vossa Excelência possa autorizar a manifestação na íntegra como justificativa do meu voto contrário.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes no plenário. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5506/2019 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 460/2019**, que requer **urgência** para primeira discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5504/2019**, Avulso nº 94/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia - PDEO e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:30) “Senhor. Presidente. Nobres Pares. A minha breve passagem na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Eu propus ao Prefeito a expansão do Distrito Industrial Três. Também Distrito Industrial em Ribeiro dos Santos e Baguaçu. Elaboramos os projetos dos Distritos e despachamos. Eu pedi ao Guto (Gustavo Zanette) ele era do PSB, Nós fomos ao Márcio França, naquela época, Vice-Governador de São Paulo. Márcio França que acumulava a Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Tecnologia autorizou a abertura do Processo para poder analisar o projeto, eu vou acreditar que nesse projeto esta incluída essa política industrial que não se faz em seis meses, ela precisa estar concatenada com a iniciativa privada porque a somatória de ações coordenadas ela precisa ser positiva. A Empresa que precisa receber

os incentivos fiscais de isenções do IPTU e de movimentação de terra de terraplanagem, enfim, todos aqueles atributos que investidor, empresário industrial, precisa foi o que eu vi nessa matéria que está sendo enviada. O Prefeito prioriza o microempreendedor, se vierem vinte cinco Empresa está ótimo, mas precisam ficar claro quantos empregos vão gerar e qual o prazo que ele vai construir porque ele quer construir para colocar as pessoas lá para trabalhar para gerar emprego. Na somatória, se é uma política Industrial positiva sem demagogia àquela que não é véspera de eleição a somatória vai ser uma grande receita para o município com geração de emprego, divisa, geração de renda e a economia vai; só que nós estamos numa tremenda de uma crise. Então, o que eu já disse é que eu espero que os dois projetos de Ribeiro e Baguaçu estejam aprovados uma iniciativa nossa. Eu nunca falei. Eu estou falando hoje, eu tenho as cópias dos projetos, foi contratado um profissional e nós opinamos atendendo todas as normas técnicas. Evidentemente, preliminarmente, eu gostaria de saber da liderança do Senhor Prefeito qual seriam as Empresas ao que parece dezessete a vinte e cinco Empresas que estão alinhadas para que a gente pudesse... Não é... Não a votar essa matéria, mas a Câmara precisa ser esclarecida. Aqui é a caixa de ressonância dos acontecimentos políticos. O Prefeito que está governando. Ele é refém de grupo... Ele é refém de grupo. A arrogância dele está sendo... Algum problema, ou não? (...) Manifestações vinda da galeria destinada ao público." Usa da palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:35) "Srs. Silêncio na plateia por gentileza! Só um minuto para a palavra dada a ele continuar. Dá a sequência o Vereador." **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:37) "Senhor Presidente. Eu vou, portanto, concluir o meu raciocínio, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, lamentando tudo isso porque nós não temos temor daqueles que são pau mandado de cobra endinheirada. E eu não tenho temor porque já passei por momentos difíceis aqui. Não tenho temor nenhum! (interrompido por manifestações vinda da galeria destinada ao público). Senhor Presidente. Eu preciso garantir minha manifestação, infelizmente, está difícil concluir." Com a palavra

o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:37) "Senhor Vereador. Nós estamos discutindo a urgência do Projeto." **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:38) "Eu estou discutindo. Eu estou encaminhando o meu ponto de vista. Eu tenho representação nesta Casa. Eu tenho direito de falar. Então, eu vou concluir. A política industrial não se faz em véspera de eleição. Nós da bancada independente gostaríamos de tomar conhecimento das Empresas que serão beneficiárias. Foi falado nas lives das redes sociais que seria vinte, vinte cinco empresas. Então é esse o ponto conflitante nessa questão. Agora, o inteiro teor da matéria, como está sendo apreciado em primeira votação, eu me dou o direito de refletir junto com os meus companheiros no momento de discussão para poder relacionar essa questão." Não havendo mais oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5504/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:39) "Senhor Presidente. Só fazer consideração bastante necessária e oportuna. Ouvi o Nobre Vereador Salata falar a respeito desse projeto. Faz menção sobre o Distrito de Baguaçu e Ribeiro dos Santos. Na verdade, incluir Ribeiro dos Santos na expansão Industrial, nós aprovamos no projeto, anteriormente, esse tempo atrás a respeito do Plano Diretor que incluiu o Distrito de Baguaçu e Ribeiro dos Santos. Quem reside em Ribeiro dos Santos já estão vendo os movimentos das máquinas para as construções das casas também o Distrito Industrial. A questão dos terrenos no Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia PDEO trata-se; salvo maior juízo, do município de Olímpia. Ribeiro dos Santos e Baguaçu. Parque Industrial tem que disponibilizar terrenos. Haver-se-á licitação. São vários comerciantes e industriais que estão lá buscando esse espaço. Tem quem quando conquistar seu espaço vai fazer seu empreendimento já levando os seus funcionários. É o que tenho ouvido por aí, Senhor Presidente. Neste Legislativo em

relação ao PDEO já aprovei no mínimo quatro ou cinco, mas pela primeira vez pelo que verificamos é algo significativo porque era uma vocação que em Olímpia estava um pouco adormecida. Não havia atenção do Poder Público em relação a esse segmento tão importante em Olímpia da construção civil, maquinarias e estruturas metálicas e outros que prestam serviços neste setor. Por ser algo significativo precisamos ter sensibilidade de votar nesta Casa de Leis e confiar naqueles que estão à expectativa do Poder Público, não só do Executivo, mas, também, do Legislativo. Nesta nova lei estamos trazendo novas perspectivas e condições que os anteriores também podem ser contemplados com nova política de novos terrenos industriais que o Prefeito Fernando Cunha está oferecendo a população. Eu voto com a maior tranquilidade e certeza que teremos um novo salto nesse segmento da indústria no município de Olímpia, Senhor Presidente.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:41) “Senhor Presidente. Eu gostaria de Fazer a minha fala em cima do Projeto (PL N°5504/2019). Eu não sei se eu leio de mais ou alguém lê de menos. Artigo 3° Finalidade do PDEO Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia serão alcançada através das ações planejadas para esse fim incluindo instalação de novos estabelecimentos. A ampliação de estabelecimentos já instalados no município. § - 1° - No caso de instalação de novos estabelecimentos previamente a Empresa deverá se inscrever mediante requerimento efetivado no protocolo geral. - Aí vem Vereador falar: - *Quantas Empresas vão instalar momentaneamente ou instantaneamente?* - Impossível isso acontecer Flávio. Você disse ter dois terrenos. A partir da sua inscrição prévia a participação da licitação já se passaram dois anos e você não se instalou. Nós tínhamos dezessete interessados que já tinham preenchidos os requisitos naquela época. Você foi lá e disse ter interesse pelo terreno. O Vereador Salata quer saber quais são as vinte uma. Primeiro, vamos ver passo a passo, trata se de ampliação? O que eu sei é dezessete que quer. As etapas tem que ser cumpridas. Não pode chegar para quem vencer licitação dizer: - “*O terreno é seu! Amanhã, você inicia, faça um barraco lá e coloque o pessoal soldando.*”. - Não é por aí, né! São etapas que constam no projeto para pagamento, construção, início

de atividade. São por etapas, sempre foi assim, não tem pêlo em ovo. Todos os projetos de Parque Industrial seguiram regras e etapas. Não é em Olímpia, mas em todo o Brasil. Apenas, deve ter duas modalidades na licitação. Uma para quem se interessa e paga a vista. Outra para quem quer em forma parcelada. O Artigo 146 dá essa autorização, desde que tenha a Lei. Onde está inconstitucionalidade nos 10%. Prove! Eu defendo a minha tese. Procurei informação jurídica. Não vejo inconstitucionalidade. Então, vamos defender o que é certo e Jurídico. Se nós Vereadores podemos fazer Refis. (Programa de parcelamento de débito.). Dar 90%, noventa por cento, isenções de juros, taxas e honorários. (**Lei Orgânica do Município**) Artigo 146 tem essa previsão de que podemos aprovar; Sim! Só que a licitação seria duas modalidades a vista e parcelado. Simplesmente isso!" **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:47) "Posso manifestar porque Presidente tem direito a voto. Uma pessoa postou em rede social a vinda da Fábrica da Coca Cola. Dos veículos Mercedes e Volks. Esse tipo de gozação. Nós sabemos que essas empresas não vêm por falta mão-de-obra especializada. Precisa dar oportunidade a pequena e média empresa investir e produzir e gerar empregos, se somarmos vinte uma Empresas com vinte a trinta empregos serão seiscentos ou mais empregos a pai de família trabalhando. Isso que é importante! Eu estou torcendo para isso! Meu voto é favorável! Eu tenho direito a voto!" **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:49) "Senhor Presidente. Só quem tem uma Empresa, com folha de pagamento, pode analisar profundamente. Eu tenho terreno, nossa Empresa geram empregos. Estamos crescendo Graças a Deus! Com certeza, eu e Zé das Pedras somos defensores de projetos iguais a esse. Atualmente, temos cinco anos de isenção. 75% de isenção no IPTU. Neste projeto abaixou para dois anos. Fiquei triste quando vi que o Prefeito não dá mais terraplanagem, na lei anterior dava. O terreno que adquiri foi desocupado há pouco tempo. A intenção é mudar para lá e crescer. O projeto veio com urgência. A própria bancada do Prefeito assumiu que havia erro no projeto. Que eles colocariam Emendas. 17 a 21 Empresas querem instalar. Nós votamos contra o projeto. Mas os terrenos estão parados há dois anos e

meio. Se fosse de interesse já teria colocado o projeto há dois anos, mas não chegar do dia para a noite aqui e falar vota! Vamos analisar, vamos chamar os comerciantes e os empresários. Eu estou convencido de votar. Da outra vez votei contrário porque era de urgência. Desta vez, podemos discutir e colocar Emenda. Seria bom que a população vir e acompanhar para ver o interesse do Vereador neste projeto. Eu sou favor a transparência. Se vier vinte umas Empresas novas? Nossa, eu estou feliz! Orgulho! Orgulho, assim, como eu tenho orgulho da minha Empresa! Fazer folha de pagamento. Houve roubo em nossa Empresa. Não é fácil. Vamos lá e vencer mais essa. São várias Emendas. As nossas estão aqui. É bom acompanharem para saberem, se as Emendas vão favorecer ou não. O Governo precisa disso diálogo e transparência. Senhor Presidente. Eu voto favorável. Eu estou muito feliz com vinte umas novas Empresas que vão vir para Olímpia. Nós temos capacidade para assumir uma Coca Cola; sim, Bebedouro tem. Por que Olímpia não? É preciso unir Associação Comercial para o pessoal fazer curso. Por que não? Às vezes, o que falta é incentivo. Nós não podemos ficar só contando com emprego de camareira, serviço de rouparia e copeira. Agora tem dinheiro para pagar copeiras até falar chega! Voto favorável! Sr. Presidente.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:54) “Eu quero deixar bem claro que o projeto veio na íntegra igual à primeira vez, só atrasou o processo. Eu acho que, mudou só uma vírgula. Erro de português, mas o projeto veio igual da primeira vez. Emendas, três dias para apresentar as Emendas. Com a palavra; os dois pediram juntos, vocês resolvam no par ou impar, com a palavra Senhor Vereador Marco.” **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 19:55) “Quero deixar claro aqui, sem demagogia, sem gozação. O projeto está aí para ser votado. É um projeto transparente demais da conta até. Outra coisa, não adianta Vereador estar falando aqui que têm vinte uma, dezenove, dezessete. Tem que dar oportunidades a essas Empresas vir. Têm-se dezessete pode ter vinte uma. Se vier empresa com quinze, dez ou cinco funcionários. Estamos dando através dessas Empresas dando oportunidade dos funcionários serem aqui da nossa região trabalharem. Na Rua Floriano um caminhão ao fazer manobra parou no



meio da rua. O pessoal disse: "Olha! Dá o terreno que nós vamos para lá.". Esse negócio de dizer: Ah! Vai vir vinte uma, vai vir a Coca Cola. Vai vim nada, vai ser mão-de-obra da nossa região vive de Usina e Turismo. É preciso dessa mão-de-obra. Não vem fazer demagogia com projeto que é muito transparente. Nós já temos os votos e vai ser aprovado. Muito obrigado!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:56) "Eu vou sempre à firmeza do projeto. Falaram que ficaram dois anos os terrenos lá criando mato. Eu vou citar o Osmani, conheci há dois anos, eu levei ele na Secretaria onde o Salata foi Secretário. Tinha um impasse Jurídico; Doutor Pimenta. Que era a retomada dos terrenos daqueles que através concorrência pública comprou. Absolutamente, não fizeram nada, nem cumpriram dever financeiro de pagar a municipalidade. Havia necessidade da retomada para disponibilizar novamente aos interessados. Houve a retomada que foi uma coisa morosa, mas os terrenos voltaram para a municipalidade. Por isso, o momento é agora de fazer as inscrições e destinando para as Empresas. Não é porque ficou lá dois anos com mato, não é nada disso, é porque não pode passar o carro na frente dos bois. É questão Jurídica. Dá para você entender, né! Agora, quem não entende é difícil, só se rachar a cabeça e colocar lá dentro." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:58) "No ano de 2017 o Presidente da ACIO Flávio Vedovato e o Dirceu Bertoco Secretário Municipal implantaram o Parque Industrial Três. Naquela época, eu fui com o Vedovato em vários terrenos dessas pessoas que adquiriram no Parque Industrial Três. Nós participamos da reunião realizada na ACIO. O pessoal que tinham esses terrenos estava lá com um Advogado de Barretos que defendia esse pessoal. Senhor Presidente. A reclamação era uma só. O pessoal disse que não estavam dando conta de pagar. Alegaram que o prazo de doze meses para pagar a primeira parcela e o prazo de construção de seis meses foi muito curto. Agora o prazo 24 meses com isenção de taxas e impostos. Não entrei nessa esteira que vem Coca Cola. Lógico que, vier Empresas de fora bem-vindas, mas é importante incentivar os empresários de Olímpia que podem participar dessa licitação. O que eu quero ver é pequeno empresário com seu empreendimento gerando empregos; isso que é

importante para Olímpia. No projeto atual, vejo que as condições são muito melhor que o projeto anterior. A questão levantada dos dois anos parados é porque precisava esgotar aquele prazo que as pessoas não aguentavam pagar. Agora, ver as condições deles de pagar ou não, em não tendo condições, o terreno ser retirado. Foi por isso que eu votei favorável, quando o projeto foi rejeitado, voto em primeira agora novamente. Eu sou favor a geração de emprego e novos empresários em nosso município. Vamos discutir também se o projeto precisa ser melhorado ou não. Essa é a produção Legislativa que o Vereador Salata sempre cobra. O projeto vem do Executivo, mas temos o direito de avaliar e realmente ver se temos condições de votar a matéria e depois a segunda discussão na íntegra ou a gente fazer essas mudanças. Contem com meu apoio e voto favorável. Eu sou a favor de emprego e empresários do nosso município.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:04) “Eu vim aqui manifestar que todos falaram e todos tem razão. Ninguém é contra geração de emprego. A confusão começou com nós mesmo dentro desta Casa. A mania de um manifestar na internet. Outros se manifestam um pouco mais aguçado, outro mais tranquilo, outro de caso pensado e o outro não, então, a confusão que deu foi com nós mesmo aqui. Claro que, o projeto pode ser melhorado e vai ser melhorado no que depender da gente nas questões das Emendas. Naquele momento, nós não tínhamos condições de votar o projeto. Quando rejeita um projeto, não quer dizer que você é contra o objeto do projeto, mas contra a forma como o projeto vem apresentado dentro desta Casa de Leis e da maneira com vem. Hoje, nós temos Associação Comercial e Industrial em Olímpia com mais de setenta anos. É preciso trocar opinião com a Associação. Então, essas questões, são as que nós estamos colocando. Vou divergir de alguns colegas. Aqui, disseram que ficaram parados dois anos porque precisa reaver esses terrenos. Os contratos são individuais. Todos vão assinar contratos. Quem não cumprir cabe uma rescisão contratual com reversão de clausula com o município. Alguns lotes e terrenos não tiveram ofertas. Aí que a gente cobra a participação da Administração. Aqueles lotes que não tiveram ofertas porque não foram apresentados ainda, os lotes estão sendo apresentados somente

agora. A cláusula de reversão que tem aqui também deixava para posteriormente. Foi um projeto que ficou dormindo lá no Executivo. Veio a esta Casa em forma de urgência de votação sem qualquer discussão. Esse projeto dá par melhora. Eu vou apresentar as minhas Emendas. Aqui todos são favoráveis, mas que dá para melhorar. O Executivo mandar uma coisa melhor em homenagem à geração de emprego, em homenagem a cidade! Tudo isso dá para fazer aqui. Por que, que não? Eu sou favorável ao projeto também não tem problema nenhum e dá para melhorar através das Emendas. Eram essas as considerações que eu queria colocar aqui.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:08) “O Vereador falou em dar oportunidade para as pessoas de Olímpia, Baguaçu e Ribeiro dos Santos. Todos são olimpienses como nós. Aqui poucos conheceram Silvio Luiz Bachega. Começou com uma tapeçaria num quarto da casa dele. Virou um grande industrial em Olímpia. Eu tive a felicidade de trabalhar para ele. Tinha mais de oitenta funcionários. Existe até hoje a fábrica, mas infelizmente, teve um acidente gravíssimo na curva perto de Tabapuã faleceram ele e a esposa. Mas são exemplos de sair de um quartinho para ser um grande Empresário em Olímpia. É o que estou torcendo por todos vocês. Que tenha sucesso!” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 35/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5402/2019**, avulso nº 92/2019, de autoria do Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho, que institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Olímpia, o “Dia do Deficiente Auditivo” e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 20:10) “Eu só vou fazer uma justificativa. Esse projeto está passando em primeira votação agora e na segunda eu vou defender o projeto, mas quero dizer que estamos tentando fazer no dia vinte e sete de setembro o Dia do Deficiente Auditivo. A Prefeitura de Olímpia, através da Secretaria da Educação tem

dado alguma acessibilidade ao deficiente auditivo, mas nós queremos alguma coisa mais igual já funciona em Catanduva e São José do Rio Preto. Saber a quantidade de deficientes auditivos em nosso município. A inclusão dele para dar sensibilidade melhor a ele, como, também, dando a ele acessibilidade ao trabalho em nosso município. É isso, mais ou menos, em segunda votação vou defender mais o projeto, Senhor Presidente.” **Fernando Roberto da Silva:**

(sem revisão do orador: 20:12) “Sr, Presidente, eu quero dar Parabéns ao Marcão! É uma grande ideia. Instituir no Calendário Oficial de Eventos do Município de Olímpia o Dia do Deficiente Auditivo. Nesse sentido, fiz também um projeto, mas no âmbito Escolar aos alunos com deficiência auditiva ou visão. Às vezes, aluno com problema de aprendizagem, mas ninguém sabe o que está acontecendo ou se é déficit de atenção. Então, o aluno que não está ouvindo ou enxergando bem ser encaminhado para a Rede Pública do Sistema Único de Saúde - SUS. É um projeto muito importante para os alunos Escolares. Podemos fazer juntos, eu tenho dois projetos protocolados, portanto, conte com o meu voto favorável. Parabéns pela iniciativa.” **João Batista Dias Magalhães:**

(sem revisão do orador: 20:13) “Sr. Presidente, Eu também vou deixar para manifestar na Segunda Votação. Sr. Vereador Marco, já deixar registrado na fala dessa noite da importância da significação desse projeto e daquilo que ele vai representar no nosso seio social das famílias olimpienses. Parabéns! Na tramitação desse projeto em Segunda Discussão vou fazer as nossas manifestações da importância do projeto; Sr. Presidente.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, “Sob a Proteção de Deus”, e atendendo aos Requerimentos de nº 440/2019, 441/2019 e 443/2019, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos; e requerimento nº 457/2019, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória das Senhoras Taís Cristina Dório Lima, Tereza Alves Pereira e Alcina Moreira Monteiro e do Senhor Arlindo

Salmazzo. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.